

### 8.3 A Lei

- Estudamos como Deus, com mão forte e usando Moisés, tirou o povo de Israel do Egito. Vimos também como os egípcios foram destruídos. Logo após, aconteceu:

- ⇒ **Êxodo 15:22~26;** Israel entra no deserto, Deus começa a suprir suas necessidades e começa a dar estatutos e ordenanças.
- ⇒ **Êxodo 16:1~8;** o povo começa a murmurar e Deus promete dar pão do céu e carne para comerem e ordena como deveriam suprirem-se.
- ⇒ **Êxodo 16:11~15;** Deus manda codornizes e maná.
- ⇒ **Êxodo 16:19~20;** o povo desobedece a Deus.
- ⇒ **Êxodo 17:1~7;** Deus provê água, novamente.
- ⇒ **Êxodo 19:1~6;** Deus chama Moisés no monte Sinai (ou Horebe) e começa a dar a Lei.
- ⇒ **Êxodo 20:1~17;** Os dez mandamentos, o coração da Lei.
- ⇒ **Êxodo 20:18;** toda a lei começa a ser dada; as festas para adoração a Deus, as instruções para construção do tabernáculo.
- ⇒ **Êxodo 32:1~14;** o bezerro de ouro.
- ⇒ **Êxodo 32:15~24;** Moisés destruiu as tábuas dos dez mandamentos e o bezerro de ouro.
- ⇒ **Êxodo 32:30~35;** Moisés intercede pelo povo.
- ⇒ **Êxodo 34:1~9;** as novas tábuas dos dez mandamentos.
- ⇒ **Êxodo 34:10~28;** o pacto Mosaico de Deus com o povo.
- ⇒ **Êxodo 34:29~35;** Moisés desce do monte com as novas tábuas dos dez mandamentos e seu rosto resplandece.
- ⇒ **Êxodo 35;** a construção do tabernáculo.

- A época da Lei durou cerca de 1500 anos. Praticamente todo o V.T. foi escrito nessa época; inicia com a chamada de Moisés, no monte Horebe. É nessa época que Deus se revela ao povo de Israel, sendo talvez esse período o mais mal compreendido dentro da Igreja. O erro mais comum é pensar que a lei foi dada para salvar aquele povo; isso é um erro total. A lei foi dada a um povo redimido, a uma nação já salva por Deus.

- Deus quando deu a promessa a Abraão da descendência, da terra e bênção, selou com um pacto, e não estipulou quando seria cumprida. Então, entre a promessa e o pacto serem cumpridos, Deus coloca, Deus injeta outro programa que, porém, não seria eterno como a promessa e o pacto. Esse programa, a lei de Deus dada a Moisés (por isso é também chamada de Lei de Moisés ou pacto Mosaico), teve um propósito.

- ⇒ **Gálatas 3:15~19**
  - **V.15~16;** notem que Paulo fala primeiro da aliança abraâmica e depois vai falar da lei.
  - **V.17;** “... a lei que veio depois...”, depois do que? Depois da promessa. “... **não invalida, de forma a tornar inoperante a promessa**”. Deus está dizendo: “a lei, que veio 430 anos depois da promessa a Abraão, que é eterna, não pode anular a promessa”. A promessa foi feita a Cristo (**V.16**). Porque Paulo fala que a promessa foi feita ao descendente e o descendente é Cristo? Porque vimos que Abraão tem vários tipos de descendentes, mas só os que estão concentrados em Cristo, são os que recebem essa promessa, tanto os de Israel como os gentios.

- **V.18;** Os Gálatas estavam fazendo uma grande confusão, pois queriam seguir a lei de Moisés para serem aceitos por Deus. Mas, Paulo está dizendo que não, que após Jesus Cristo, a lei foi retirada, veremos adiante. Paulo está dizendo que a promessa é eterna e que a lei não. Está dizendo que a promessa foi feita gratuitamente, a lei porém não é de graça, ou você cumpre a lei ou morre. Paulo está dizendo que a promessa, a herança que recebemos, não decorre da lei, mas sim da promessa. Paulo está colocando a lei em seu devido lugar.
  - **V.19;** aí então surge uma pergunta muito pertinente: logo para que a lei? Se a lei não ajudou na promessa, para que foi então dada a lei? Ele mesmo responde, **“a lei foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa tinha sido feita...”**  
 Acrescentada, adicionada; ... até que. Aqui está o limite, aqui está mostrando que a lei não é um pacto eterno como o é a promessa.  
 Se é só pela promessa, porque a lei foi então injetada no programa de Deus? Por causa das transgressões, até que viesse Jesus Cristo.
- Então, o que faremos com a lei hoje? Fazemos um “pacote” e jogamos fora, ou então seguimos a lei? Cada um deve pensar! Temos então dois extremos, ou segue-se a lei ou a ignoramos. Devemos pensar: o que é a lei para mim?
    - ⇒ **Romanos 7:12;** a lei é santa, justa e boa; não podemos jogar fora o que é santo.
  - A lei foi dada, como já dissemos, a um povo redimido. Quando aquele povo foi chamado por Deus, no Egito, sangue já havia sido derramado. Quando aconteceu a última praga, a morte dos primogênitos, os primogênitos dos hebreus e dos que creram, foram poupados. Porém, alguém em suas casa havia morrido! Um substituto havia morrido no lugar de seus primogênitos. O sangue do cordeiro morto, foi passado na verga e umbrais da porta, para quando o anjo exterminador passasse e olhasse para aquela casa, falaria: “Opa, aqui já existiu morte, passo por cima”. Esse é o verdadeiro significado da palavra “páscoa”, passar por cima; em inglês, páscoa é “Passover”, passou por cima. Um cordeiro sem mancha foi separado e morto. Um cordeiro perfeito, sem mácula, sem defeitos, já apontando para Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, a nossa verdadeira páscoa. ⇒ **I Coríntios 5:7.**
  - Quando os primogênitos morreram, Faraó falou aos hebreus, vão embora, saem daqui; mas sangue havia sido dado. Era uma nação redimida.
    - ⇒ **Isaías 43:1;** se Israel não fosse redimida, Deus não poderia falar assim.
 Na noite de páscoa, Israel foi redimida. Deus trata Israel como uma nação redimida e trata separadamente os indivíduos de Israel. São duas coisas distintas, como nação e como indivíduos. Cada indivíduo para ser salvo deve aceitar a Jesus como Salvador.
  - Os hebreus foram embora, saíram do Egito, atravessaram o Mar Vermelho, simbolizando o batismo nas águas e em três meses estavam no monte Horebe. O que acontece lá? Deus chama Moisés e dá as leis, os mandamentos e os juízos. Eram 613 mandamentos, sendo os dez mandamentos, o coração da lei.
  - Esse povo redimido chegou ao monte Sinai, e lá Deus se revelou a eles. Eram aproximadamente três milhões de pessoas, era um povo muito grande. Aquele povo

escravizado, acostumado com a idolatria do Egito, nem sabia se relacionar com o seu Deus. Então, a lei também foi dada para orientar aquele povo como se relacionar com Deus. Através da lei, Deus foi se revelando a Israel, revelando Sua natureza e santidade. Há duas maneiras de nos achegarmos a Deus, uma é Jesus; mas, há uma outra maneira, e não é heresia. Se alguém, em sua vida inteira, desde o dia que nasceu até no dia em que morreu, guardar os 613 mandamentos sem nunca desviar-se deles por um segundo sequer, nem em pensamentos, pode ir para o céu. Estamos falando sério, muito sério! Era isso também, que Deus queria mostrar ao dar a lei de Moisés.

- A lei de Moisés é em resumo, é um retrato de Deus. Israel não conhecia seu Deus, então Deus falou: vou dar o retrato! Então pôs a lei de Moisés no programa. Todos aqueles juízos, estatutos, se o povo os guardasse, verdadeiramente conheceriam a Deus. Imaginem um israelita em seu dia a dia, “será que eu transgredi?” Era muito sério! Haviam leis que ordenavam que não se poderia encostar em coisas mortas. Se alguém encostasse num cadáver ou num animal morto, essa pessoa ficava cerimonialmente impura e não poderia participar de nenhuma cerimônia; ela deveria ir para fora do arraial e se purificar com água e cinzas de uma novilha, não era fácil.
- As leis diziam respeito a todas as áreas da vida de uma pessoa; na área social, na área de moradia, religiosa, área de famílias. Haviam leis que interferiam até no relacionamento conjugal. Então, se alguém na vida inteira, sem se desviar um segundo, nem em pensamento, cumprisse as 613 leis, estava como Deus, estava no mesmo nível de santidade de Deus, portanto podia ir morar com Deus.
- Era isso que Deus queria mostrar com a lei, a impossibilidade do homem cumprir a lei. Você pode pensar, se Deus sabia que o homem não podia cumprir a lei, porque deu a lei? Justamente para isso, Deus falou: “para você conviver comigo, tem que ser santo como Eu sou santo, porque no céu não entra pecado”. O pecado separou Deus dos homens, e Deus diz: “para você vir para cá de novo ou Eu ir aí com você de novo, você tem que ser como Eu, e Eu sou como esta lei”. Perceberam o que é a lei? É o retrato de Deus.
- Deus sabia muito bem que eles não iriam cumprir a lei, e quando chegamos no N.T., encontramos os apóstolos dizendo: “Um jugo quem nem nós, nem nossos pais conseguiram agüentar” ⇒ **Atos 15:10**.  
⇒ **Gálatas 5:1**; é um jugo de servidão.  
Mas a lei é santa, é boa e perfeita, pois é o retrato de Deus.
- Porém, a lei é o retrato de mais alguma coisa. Quem olhasse para a lei, via sua total incapacidade de estar naquele padrão. Quando olho para Deus, imediatamente me vejo e identifico minha total incapacidade, minha pecaminosidade, minha fraqueza. “Como vou cumprir essa lei para ser igual a Deus, para estar com Deus? Para Deus estar comigo, eu preciso de tudo isso?” **IMPOSSÍVEL**.  
Era justamente isso que Deus queria mostrar ao dar a Lei.